

1 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**
2 **PROJETO PRODUTOR DE ÁGUA NO PIPIRIPAU**
3 **ATA DE REUNIÃO**

4 **Data: 24 de maio de 2012**

5 **Local: Sede da ADASA, Estação Ferroviária, Sobrelaja.**

6 **PARTICIPANTES:**

7 ADASA – Eduardo Costa Carvalho (eduardo.carvalho@adasa.df.gov.br)

8 ADASA – João Pedro Fernandes Melo (joao.melo@adasa.df.gov.br)

9 ANA – Rossini F. Matos Sena (rossini@ana.gov.br)

10 EMATER/DF – Geraldo Magela Gontijo (magelaGontijo@yahoo.com.br)

11 SEAGRI/DF – Alba Evangelista Ramos (assessoria.seagridf@gmail.com)

12 SEAGRI/DF – Gilberto Cotta de Figueiredo (gilberto.cotta@gmail.com)

13 IBRAM/DF – Fernando Almeida Costa (fcosta.agro@gmail.com)

14 CAESB – Fábio Bakker Isaias (fabiobakker@caesb.df.gov.br)

15 TNC – Albano Henrique de Araújo (araujo@tnc.org)

16 SESI-Conselho Nacional – Maria Neuma Lopes de Sales (neuma.lopes@sesi.org.br)

17 SESI-Conselho Nacional – Carlos Alberto Villa-Chan Filho (carlos.filho@sesi.org.br)

18 UnB/FUB – Henrique Marinho Leite Chaves (hlchaves@terra.com.br)

19 Banco do Brasil-BB – Cleusa Moreira Lopes (cleusamoreira@bb.com.br)

20 Fundação Banco do Brasil - FBB – Claudia Gomes Chaves (claudia.chaves@fbb.org.br)

21 Fundação Banco do Brasil- FBB - Paulo Cesar A. Silva (saobartolomeuvivo.se@gmail.com)

22 Fundação Banco do Brasil – FBB - Gilmar F. Bonfim (saobartolomeuvivo.se@gmail.com)

23 Embrapa – CPAC – Jorge Enoch F. Werneck Lima (Jorge@cpac.embrapa.br)

24 **OBJETIVOS:**

- 25 ▪ Aprovação da ATA da reunião anterior da UGP;
- 26 ▪ Avaliação da repercussão dos Acordos e Lançamento do edital para seleção de projetos;
- 27 ▪ Avaliação do andamento da elaboração de projetos pela EMATER;
- 28 ▪ Análise dos termos do contrato entre a ADASA e os produtores rurais;
- 29 ▪ Apresentação das próximas ações a serem executadas no âmbito do Projeto Produtor de Água
- 30 no Pípiripau – Ações em torno do Dia Mundial do Meio Ambiente – 05 de junho;
- 31 ▪ Informes situacionais dos representantes dos 5 sub-grupos da UGP (Conservação de Solos,
- 32 Reflorestamento, Pagamento por Serviços Ambientais, Canal Santos Dumont e Monitoramento).

33 **DESENVOLVIMENTO:**

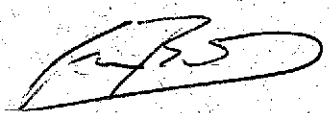
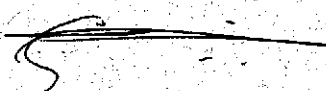
34 **Item 1** – Após as boas vindas aos membros da UGP, o início da reunião se fez pela apresentação
35 pelo sr. João Pedro (ADASA) de uma pauta constando de oito tópicos. **Item 2** – Em seguida, o sr.
36 João Pedro (ADASA) solicitou que os representantes assinassem a lista de presença e rubricassem
37 a ata da reunião anterior. Comunicou também o recebimento pela Secretaria Executiva da UGP do
38 ofício da SEMARH solicitando formalmente a pertença à UGP e a respectiva indicação dos
39 termos da contribuição da SEMARH, condição solicitada para o início da atuação da SEMARH
40 junto à UGP. **Item 3** – O sr. Geraldo Magela falou que promoveu uma reunião com os produtores
41 do trecho 2 da bacia do Pípiripau procurando explicar os termos do atual edital ADASA nº 1 que
42 trata do pagamento por serviços ambientais – PSA. Disse que o interesse foi grande e imagina que
43 muitos produtores aderirão ao Projeto. No entanto, comentou que é necessário um ajuste
44 técnico/operacional no âmbito dos softwares a serem usados pelos técnicos, para que os dois
45 escritórios da EMATER-DF (Pípiripau e Taquara) estejam em condições de confeccionar os
46 projetos para cada propriedade, conforme prevê o Edital. **Item 4** – A drª Alba (SEAGRI-DF)
47 pediu desculpas em nome do técnico Sumar, pela ausência, mas trouxe a informação fornecida por

FOLHA 217
PROC. 197.000.579/2011
MATRIC. 96760-2
RUBRICA *

48 ele de que houve um treinamento dos técnicos da EMATER-DF junto à TNC (detentora de dados
49 e de alguns softwares a serem usados na confecção dos projetos), faltando poucos elementos para
50 se efetivar a operação dos projetos. **Item 5** – O sr. Albano (TNC) corroborou a informação da dr^a
51 Alba e inclusive disse que os programas só não foram fornecidos por uma questão de logística
52 pontual e logo a EMATER-DF poderá dar sequência aos trabalhos de elaboração dos projetos.
53 **Item 6** – A dr^a Alba trouxe a informação de que ocorreu uma reunião entre a SEAGRI-DF, o
54 IBRAM e a TERRACAP para tratar de assuntos referentes à reserva legal e ao licenciamento das
55 ações do Projeto Pípiripau. Comentou que houve um acordo em torno do assunto da reserva legal
56 na qual o IBRAM considerará as peças técnicas do Projeto Individual da Propriedade (PIP) para
57 avaliação da localização da reserva legal. Com relação ao licenciamento ambiental, a dr^a Alba
58 comentou que foi entregue um memorando com uma série de documentos do Projeto Produtor de
59 Água no Pípiripau visando encontrar um meio de viabilizar, de maneira mais pronta, o
60 licenciamento das diferentes ações do Projeto. O setor de licenciamento ficou de estudar e propor
61 formas para que o processo possa ocorrer de maneira mais célere. **Item 7** – Em seguida, o sr.
62 Gilberto (SEAGRI-DF) apresentou-nos o recente documento que prevê a reforma das estradas
63 vicinais e interiores às propriedades do núcleo rural Taquara. Este estudo é pré-requisito para a
64 licitação da empresa que fará as obras. Serão 62 pequenas estradas, somando ao todo 38
65 quilômetros. **Item 8** – Em seguida, tivemos a apresentação pelos representantes dos sub-grupos de
66 trabalho da UGP sobre o andamento dos trabalhos de suas áreas. A sequência foi: a) Dr. Eduardo
67 (ADASA) – GT PSA; b) Sr. Rossini (ANA) – GT Conservação de Solos; c) sr. Gilberto
68 (SEAGRI) – GT Canal Santos Dumont ; d) Dra. Alba (SEAGRI) – GT reflorestamento; e) Prof.
69 Henrique Chaves (UnB) – GT Monitoramento. **Item 9** – O dr. Eduardo (ADASA) apresentou a
70 situação do subgrupo do Pagamento por Serviços Ambientais – PSA dizendo que houve a abertura
71 da conta corrente no BB pela ADASA no dia 24/04/2012, ainda não houve o depósito por parte da
72 CAESB por esta encontrar-se em greve. Acrescentou que a presidência da ADASA encaminhou
73 ofício à TERRACAP solicitando que esta indique um representante para atuar junto à UGP
74 Produtor de Água no Pípiripau. Comentou também que o Jurídico da ADASA avaliou e deu
75 parecer favorável aos termos do contrato que será usado junto aos produtores rurais. Disse, por
76 fim, que após a análise da UGP, alguns adendos serão feitos no Edital e haverá a publicação em
77 Diário Oficial de um extrato do Edital. **Item 10** – O sr. Rossini (ANA) informou sobre a recente
78 aprovação e transferência de recursos do convênio entre a ANA e a SEAGRI para a execução das
79 ações de conservação de solos. Comentou que alguns dos presentes estiveram na sede da ANA
80 participando de um curso sobre convênios e atividades de práticas mecânicas no âmbito do
81 Programa Produtor de Água. O sr. Gilberto acrescentou que o terracamento somente ocorrerá
82 naquelas propriedades que aderirem ao Projeto, enquanto que as estradas haverá uma atuação
83 generalista na região do Taquara. **Item 11** – O sr. Gilberto (SEAGRI-DF) informou que sobre as
84 obras de reforma do canal Santos Dumont houve a finalização da licitação por parte do IICA
85 (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura) para contratar a empresa que
86 elaborará o projeto de reforma. **Item 12** – A dr^a Alba, SEAGRI-DF, fez uma exposição sucinta da
87 situação dos trabalhos do subgrupo responsável pelas ações de reflorestamento. Comentou que o
88 plantio de mudas, até o momento, chegou a 23.500. Sendo que ainda haverá o plantio de mais
89 5.000 mudas em uma área capaz de realizar irrigação. Salientou, por fim, que deveria constar em
90 ata que a correta interpretação sobre a competência da SEAGRI-DF assinalada no inciso VI,
91 alínea “b” do Acordo de Cooperação Técnica – ACT nº 15/ANA/2011, de 21/12/2011, onde se diz
92 *“implantar a recomposição florestal e conservação de água e solo, disponibilizando maquinários,
93 mudas e viveiros, conforme previsto no Projeto”* (grifos nossos), deve-se entender em sentido

94 restrito, ou seja, a disponibilização de maquinários, mudas e viveiros não abrange o transporte ou
95 o plantio das mudas nas propriedades. Estas funções (transporte e plantio das mudas) serão
96 exercidas por outros parceiros com capacidade de exercer diretamente ou por meio de contratação
97 de empresa habilitada para tal. Assinale-se que nessa fase inicial do Projeto as funções assinaladas
98 foram conduzidas sob a coordenação do WWF. **Item 13** – O sr. Paulo Cesar (SBV) informou
99 sobre a possibilidade de colaboração tanto na troca de informações referente às margens dos rios
100 da bacia do Pipiripau quanto no fornecimento de mudas para a recuperação de áreas degradadas.
101 Disse que o batalhão da polícia ambiental e a EMATER-DF fornecem apoio ao trabalho que
102 desenvolvem. **Item 14** – O sr. Albano (TNC) acrescentou que a avaliação geomórfica da bacia
103 existe e esta análise pode fornecer indicações sobre as áreas mais frágeis às ações antrópicas.
104 Acrescentou que há o risco de confundir-se o que é trabalho erosivo natural do rio com a questão
105 da degradação ambiental por uso indevido das margens. **Item 15** – Foi sugerido pelo sr. João
106 Pedro que as possibilidades de ajuda do projeto São Bartolomeu Vivo – SBV fosse analisado
107 diretamente pelo GT de reflorestamento, encabeçado pela SEAGRI. O que agradou a todos. **Item**
108 **16** – O Prof. Henrique Chaves comentou, no âmbito do GT de Monitoramento, que a ideia de se
109 ter uma Oficina sobre o tema está amadurecendo e que se poderá se concretizar no final do mês de
110 agosto ou início de setembro. Seria na própria UnB e contaria com a presença de especialistas na
111 área de hidrogeologia/sedimentos. Acrescentou também que encaminhará para todos da UGP os
112 trabalhos publicados que versão sobre temas de interesse para a bacia do ribeirão Pipiripau no que
113 tange ao monitoramento. **Item 17** – O dr. Jorge Werneck (EMBRAPA) acrescentou que há
114 enorme carência de dados comprobatórios sobre as vantagens das ações propostas como medidas
115 para aumentos qualitativos e quantitativos nas águas de uma bacia. **Item 18** – Foi proposto pelo
116 sr. João Pedro, e aceito por todos, a instituição da Comissão de Julgamento tripartite (prevista no
117 item 9 do Edital ADASA nº 1/2012) responsável pela análise e aprovação dos projetos
118 apresentados para PSA composta pelos representantes dos seguintes parceiros na UGP: 1º)
119 SEAGRI; 2º) TNC e 3º) IBRAM. **Item 19** – Por fim, o dr. Eduardo agradeceu a todos e deu por
120 encerrada a reunião. **Item 20** – Para constar, eu, João Pedro Fernandes Melo, lavrei esta ata para
121 apreciação e aprovação.

122 **EDUARDO COSTA CARVALHO**
123 **Superintendente de Recursos Hídricos Substituto - SRH - ADASA**



João Pedro
Fernandes Melo

FOLHA Nº 219
PROC. 197.000.579/2011
MÉTRIC. 96/60-2
RUBRICA A